

ALGODÃO - 03/07/2017 a 07/07/2017

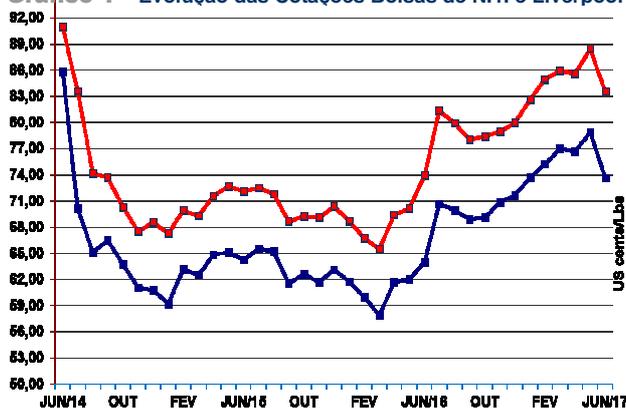
Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de algodão - médias semanais

	Unid.	12 meses	1 mês	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição mensal	Varição Semanal
<b>Preços ao Produtor</b>								
Rondonópolis (MT) <sup>1</sup>	R\$/@	80,26	88,92	87,35	84,62	5,43%	-4,84%	-3,13%
Barreiras (BA)	R\$/@	82,20	92,82	91,40	87,61	6,58%	-5,61%	-4,15%
<b>Preço no Atacado – SP, SEM ICMS</b>								
São Paulo (SP) <sup>2</sup>	R\$/@	84,06	92,43	89,71	86,31	2,67%	-6,61%	-3,79%
<b>Cotações Internacionais</b>								
N.Y. 1º entrega	Cents	72,07	76,07	74,37	74,31	3,11%	-2,32%	-0,08%
Liverpool Índ.A	/ lbs	80,99	86,53	83,41	84,07	3,80%	-2,84%	0,79%
<b>Preço Efetivo</b>								
Exportações Efetivas	US\$ Cents/lbs	-	-	-	68,22	-	-	-
Dólar EUA	R\$/US\$	-	-	-	3,3037	-	-	-

Semana Atual	Unid.	Paridade Importação		Paridade Exportação	
		CIF(cd) SP	Produtor <sup>1</sup>	FOB Paranaguá	Produtor / MT <sup>1</sup>
N.Y. 1º entrega	R\$/@	94,78	86,67	78,08	70,49
Liverpool Índ.A	R\$/@	105,97	97,49	88,62	80,88

(cd): Operação com Drawback = imposto de importação 0%. / (1): Rondonópolis – MT, sem restituição de ICMS  
Preços Mínimos: Pluma: R\$59,80/@; Algodão em Carço: R\$23,32/@; Carço de Algodão: R\$3,43/@

Gráfico 1 – Evolução das Cotações Bolsas de N.Y. e Liverpool



FONTES: Cotton Outlook, Bolsa NY  
ELAB: Conab

Índice A Nova York

## MERCADO EXTERNO

### Bolsa de Nova Iorque

Depois das últimas semanas nas quais as cotações apresentaram quedas diante das divulgações acerca das ótimas condições das lavouras de algodão norte-americanas, nesta última semana, identificou-se uma estabilidade nos preços. Ressalta-se, todavia, que com a intensificação da colheita nos principais países produtores no segundo semestre de 2017, os preços internacionais devem seguir uma tendência de baixa.

De acordo com o relatório semanal do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA), as condições das lavouras americanas de algodão até 2 de julho eram que 54% estavam entre boas e excelentes condições, 34% em situação regular e 12% em condições entre ruins e muito ruins. Na semana anterior, os números eram, respectivamente, de 57%, 33% e 10%.

## COMENTÁRIO DO ANALISTA

**De acordo com a Secex, o Brasil exportou no mês de junho o total de 14 mil toneladas de algodão. Em 2016, o valor total exportado no mesmo período foi de 14,7 mil toneladas, queda 4,76% em relação ao ano anterior. Mesmo com o aumento da cotação interna do dólar, é mais vantajoso para o produtor negociar no mercado brasileiro.**

## MERCADO INTERNO

Com o início da entrada da nova safra de algodão, os preços no mercado brasileiro de algodão cederam mais uma vez. A perspectiva do mercado é que os preços internos recuem ainda mais a partir do fim de julho, quando se inicia a colheita de algodão de forma mais intensa. O desenvolvimento da lavoura continua bom, com os tratamentos culturais dentro da normalidade.

Apesar do mercado ter sinalizado o início de um viés baixista, a liquidez no mercado ainda é baixa pois os agentes aguardam melhores oportunidades de negócios que devem surgir em breve. Quanto ao algodão da safra 2015/16, o pouco que ainda resta encontra com uma alta porcentagem de avaria.

De acordo com a paridade de exportação, o algodão cotado a R\$ 2,53 por libra-peso no interior do Mato Grosso chegaria ao FOB de Santos-SP em torno de R\$ 2,64/lb. Dado o câmbio atual, corresponderia a US\$ 0,82/lb, ou 18,95% superior à cotação de dezembro de 2017 na Ice. Já pela paridade de importação, a fibra estadunidense, cotada a US\$ 0,68 por libra-peso na Bolsa de Nova York dezembro de 2017, com a TEC de 10% e com o câmbio atual, chegaria ao CIF de São Paulo a R\$ 3,19/lb (com ICMS). O algodão brasileiro é disponibilizado no mesmo local a R\$ 2,93/lb, ou seja, para atingir a paridade ainda poderia subir 8,96%.